



**REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015.
(Do Sr. Alexandre Leite)**

Requer a QUEBRA DE SIGILOS bancário, fiscal, telefônico e telemático da agência Pepper Interativa.

Sr. Presidente,

Com fundamento no art. 58, § 3º da Constituição Federal, na Lei 1.579/52 e nos arts. 35 ao 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que seja submetido ao Plenário desta CPI destinada “*a investigar a prática de crimes cibernéticos e seus efeitos deletérios perante a economia e a sociedade neste país*” o pedido ora formulado de QUEBRA DE SIGILOS bancário, fiscal, telefônico e telemático da agência Pepper Interativa.

J U S T I F I C A T I V A

Mesmo após a sanção da Lei nº 12.737, de 2012, que tipifica como crimes as infrações relacionadas ao meio eletrônico, o cometimento dos chamados crimes cibernéticos tem crescido no Brasil.

Nesse cenário, ganhou relevância na última campanha eleitoral a atuação das chamadas “guerrilhas virtuais”, as quais utilizam o ambiente da internet para caluniar, difamar, injuriar e proferir toda espécie de ofensas contra partidos e candidatos.

Escondidos por trás de perfis anônimos ou “fakes”, os guerrilheiros virtuais também espalham ódio e promovem perseguições a quem faça qualquer tipo de contraditório. É evidente, portanto, que tal



postura autoritarista afronta os princípios do Estado democrático de direito.

Dentre os perfis que militam politicamente na internet, destaca-se a “Dilma Bolada”. Criada pelo publicitário carioca Jeferson Monteiro, a personagem faz sátira elogiosa da Presidente da República e tira sarro dos adversários políticos. Atualmente, o perfil possui 1,6 milhão de seguidores no Facebook e 457 mil no Twitter.

Em reportagem recente, a Revista Época¹ revelou que Jeferson Monteiro encabeça lista de pagamentos da Pepper, uma agência de publicidade e marketing que faz guerrilha virtual para o Partido dos Trabalhadores. Segundo a matéria, Jeferson recebe R\$ 20 mil mensais “para fazer Dilma divar nas redes e zoar sem dó os adversários políticos da presidente e do partido”.

Diz ainda a reportagem:

“As provas estão em documentos enviados pela Pepper ao STJ. A Pepper é uma espécie de agência parapartidária do PT. É usada para tudo que o partido não pode fazer diretamente em campanhas ou nas redes sociais – como guerrilha digital a favor do governo e contra os assim declarados inimigos da causa.

Atualmente, a Pepper tem oito clientes, e receita mensal de 1,2 milhão de reais. O PT é, de longe, seu principal cliente. Todo mês o partido paga 530 mil reais à Pepper, algo como 45% das receitas (declaradas) da empresa.” (grifo nosso)

Corroborando as suspeitas que recaem sobre a Pepper quanto à realização de ataques virtuais contra grupos críticos ao PT, a revista também informou que “dois dirigentes do PT e um marqueteiro do partido confirmaram à ÉPOCA que cabe a Pepper, com dinheiro do contrato com a sigla, pagar pelos serviços de Dilma Bolada”.

¹ <http://epoca.globo.com/tempo/noticia/2015/08/agencia-contratada-pelo-pt-paga-r-20-mil-de-salario-dilma-bolada.html>

